ATA N.º 30/2006

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 07 DE AGOSTO DE 2006.*****

Aos sete dias do mês de agosto do ano dois mil e seis, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a décima sétima sessão plenária ordinária do ano. Presentes os Vereadores CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), CLAUDETE HOFFMANN (PDT), DÁRIO GEIS (PFL), ISMAEL MÜLLER (PP), MÁRCIO HALBERSTADT (PDT), NALDO KILLIAN (PMDB), PEDRO DE LIMA (PDT), SANDRO GOLTZ (PMDB) e VILSON DIAS (PP).**********

Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador MÁRCIO HALBERSTADT, declarou instalada a sessão. Em votação, as atas números 22/2006, 23/2006, 24/2006, 25/2006, 26/2006, 27/2006, 28/2006 e 29/2006 foram aprovadas por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foram lidas as protocoladas sob os números 268/2006, 281/2006 e 296/2006. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foram apresentados os Projetos de Lei números 22/2006-E, 23/2006-E e 24/2006-E, o Projeto de Decreto Legislativo número 05/2006 e as Indicações números 164/2006 a 173/2006. No **PEQUENO EXPEDIENTE** o Vereador PEDRO DE LIMA abriu mão de sua inscrição; o Vereador SANDRO GOLTZ disse que foi aberta uma estrada em Linha Boêmia, nas proximidades da residência do senhor Adelino Cavalheiro, pela qual seria realizado transporte escolar, antiga reivindicação daquela região; disse que foi concluída mais uma quadra de calçamento na Rua Floriano Zurowski; o Vereador VILSON DIAS abriu mão de sua inscrição; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que respostas do Poder Executivo a Pedidos de Informações de sua autoria noticiavam que a questão do transporte coletivo estava em discussão na Justiça, que havia muitas divergências no pagamento de insalubridade e periculosidade a servidores e que o serviço de substituição de lâmpadas da rede de iluminação público no interior do município só ocorreria se por ele fosse pago pelos munícipes; disse que nos primeiros seis meses do anos não havia sido realizado serviço de trator de esteira e que foram realizadas apenas oitenta e cinco horas de serviço de retroescavadeira; disse que o município havia contratado e empresa de Helberto Ziebell para realização de abertura de estrada a um preço abaixo ao cobrado pela empresa de particulares, sendo difícil de acreditar que tal preço foi cobrado; disse que era difícil acreditar que a Administração Municipal vinha gastando dez mil reais mensais em diárias e apenas mil reais na terceirização da Patrulha Agrícola enquanto não eram substituídas lâmpadas no interior e o senhor Prefeito recebia diárias inclusive para viajar a Faxinal do Soturno; a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que Agudo estava de parabéns pela realização de mais uma edição de “Ein Volksfest in Agudo”, apesar do fato negativo de uma empresa de fora de Agudo ter assumido o restaurante da Associação Comercial e o café colonial, apesar do esforço da Secretaria de Indústria e Comércio para que empresários de Agudo assumissem aqueles serviços; cumprimentou os organizadores da Feira do Produtor pela iniciativa de reativá-la, já que era um incentivo à agricultura familiar, e disse esperar que a Lei da Agricultura Familiar viesse para contribuir para melhorá-la; o Vereador DÁRIO GEIS disse que, naquela noite, estava iniciando, na Associação Comercial, o curso de avaliador, parte do Programa Sebrae de Gestão de Qualidade, do qual a Câmara Municipal participava; falou sobre a necessidade de instalação de sinalização de perigo na ponte existente sobre o Arroio Corupá, em Linha Boêmia, nas proximidades das propriedades dos senhores Eldemar Neu e Ivo Dumke, já que havia ocorrido mais uma acidente naquele local; disse que não foi realizado

.....

Verª. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Márcio Halberstadt
Presidente

o recolhimento de lixo em Linha Teutônia e região na semana anterior, apesar do anúncio de que tal serviço seria realizado; parabenizou a Secretaria de Indústria e Comércio pela instalação de placas indicativas de vários locais e disse que estava faltando a instalação de placas indicando o nome das ruas; o Vereador ISMAEL MÜLLER falou sobre a necessidade de a Secretaria da Agricultura melhorar os serviços prestados pela Patrulha Agrícola, pois os munícipes estavam insatisfeitos; parabenizou a Secretaria de Obras pela recuperação da estrada de Linha Teutônia até a Britadeira Cassel, mas disse que tal serviço devia ser realizado no trecho seguinte; leu a resposta do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem a Pedido de Informações de sua autoria que dizia que a recuperação do asfalto da RS 348, entre Agudo e a RS 287, não seria realizada enquanto perdurasse a crise financeira vivida pelo Estado, mas que operações tapa-buracos continuariam a ser feitas; o parlamentar manifestou sua insatisfação com aquela resposta dizendo que os impostos vinham sendo pagos e que operações tapa-buracos naquela via não adiantavam; o Vereador NALDO KILLIAN disse estava organizando uma associação de moradores na parte alta da Vila Caiçara visando evitar o fluxo de pessoas que vinham se instalando naquela região; disse que estava sendo colocado cascalho nas proximidades do Salão Arnaldo Wendt e que foi recuperada a estrada vicinal dos Kemmerich; disse estava sendo colocado cascalho na estrada que passa pela propriedade do senhor Ilo Achtemberg e que a colocação de pedregulhos estava por ser feita em vias de Linha Nova e de Linha Coronel Moreira Cézar. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia orador inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**, o Vereador DÁRIO GEIS abriu mão de sua inscrição; a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que o eleitor brasileiro estava desencantado com as eleições e estava reagindo à corrupção que ocorria em nível federal, especialmente devido aos escândalos do “mensalão” e das compras superfaturadas de ambulância, fato agravado pela falta de punição aos culpados; disse que isso prejudicava a democracia, já que levava muitos a anular o voto ou votar em branco, iniciativa que não evitaria que as vagas no parlamento fossem ocupadas; disse que, assim sendo, devia o eleitor escolher a pessoa certa para nela votar, pois o voto consciente era sua arma; disse que os envolvidos naqueles esquemas não mereciam o voto e que alguns parlamentares que tinham seus nomes limpos podiam ser eleitos, o que valia também para os que concorriam pela primeira vez e tinham boas propostas; disse que o eleitor também era responsável pela qualidade do parlamento. No espaço da **ORDEM DO DIA** não tramitava nenhuma proposição. No espaço da **PAUTA** tramitavam, em Discussão Preliminar, os Projetos de Lei números 22/2006-E, 23/2006-E e 24/2006-E e o Projeto de Decreto Legislativo número 05/2006, quando a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que cabia ao locador deixar seu imóvel em condições para ser locado e que as obras realizadas pelo proprietário no prédio onde foi instalada a empresa Delói Niediedt valorizariam o imóvel, já que o investimento feito ficaria para o proprietário, não cabendo ao município investir em prédios particulares; disse que a Lei número 1.652/2006 não havia sido publicada e, por isso, ela ainda não estava em vigor, não podendo ser ela alterada, já que não havia sido publicada. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, o Vereador ISMAEL MÜLLER disse que os Vereadores de Agudo vinham recebendo e visitando eleitores como sempre, mas que os candidatos a Deputado e Senador agora faziam afagos nos eleitores; disse que duvidava que esses afagos remeter-se-iam depois da eleição, que os candidatos, durante a campanha,

.....

Verª. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Márcio Halberstadt
Presidente

ATA N.º 30/2006

3

pediam ajuda mas que poucos, depois, davam a mão depois de eleitores; o Vereador SANDRO GOLTZ disse que pessoas de fora trabalharam no restaurante da Associação Comercial durante a “Volksfest” porque todas as empresas de Agudo que tinham condições de atender a comunidade não se interessaram em deslocar sua estrutura para a feira, o que permitiu a abertura para que empresas de fora lá atuassem; disse que a proposição que aumentava o valor de aluguel pago pelo município se justificava porque foi necessário realizar prontamente o investimento necessário para que a empresa Delói Niediedt se instalasse e lá permanecesse por muitos anos. Em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a administração municipal estava atrapalhada, o que era mostrado pela proposição que pretendia a alteração de uma lei ainda não sancionada e pelo fato de ter sido inaugurada o prédio da empresa beneficiada por aquela lei sem que houvesse a estrutura necessária para sua instalação; disse que empresários de Agudo estavam chateados com o ocorrido na “Volksfest”, já que algumas empresas foram privadas de participar devidos aos custos existentes, e que o café colonial, um dos grandes produtos exportados por Agudo, foi servido em copos plásticos, e não em xícaras de porcelana, questão que devia ser repensada, como o fato de gente de Agudo não poder expor na feira. Após, o senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, depois de votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 07 DE AGOSTO DE 2006.A.S.**********

.....

Verª. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Márcio Halberstadt
Presidente